



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desenvolvimento de Aplicativo para a melhora da Adesão à Terapia Antirretroviral em Indivíduos com HIV
Autor	RODRIGO FRANZOI SCROFERNEKER
Orientador	EDUARDO AUGUSTO REMOR

Desenvolvimento de Aplicativo para a melhora da Adesão à Terapia Antirretroviral em Indivíduos com HIV.

Rodrigo Franzoi Scroferneker, Bruno Luis Schaab, Eduardo Remor
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aplicativos de celular têm se tornado cada vez mais parte do cotidiano das pessoas, acarretando uma forte influência no comportamento e nas relações interpessoais nos últimos anos. Segundo um levantamento do App Annie, o brasileiro passa, em média, 200 minutos por dia em programas de celular, 20 minutos a mais que a média global, sendo o quarto maior consumidor desse tipo de produto no mundo. A área de saúde tem aproveitado esse interesse da população, para elaborar estratégias de saúde e prevenção inovadoras baseadas em tecnologias digitais (eHealth e mHealth). Observando essa transformação nos hábitos e cultura, surge a oportunidade de criar um aplicativo para melhorar a adesão à terapia antirretroviral em indivíduos com HIV ou AIDS e estudar seus resultados.

O aplicativo em desenvolvimento tem objetivo de melhorar a adesão ao tratamento através de estratégias psicoeducativas e de mudança do comportamento. Que incluem, por exemplo, fornecer informação sobre a doença e tratamento, fomentar a reflexão e questionamento sobre pensamentos negativos associados à medicação e doença, apontando estratégias para o aumento da adesão, sugerindo o estabelecimento de um planejamento para superar barreiras à adesão, e melhorar a comunicação com a equipe de saúde. Promovendo ânimo positivo e otimismo em relação ao tratamento.

Na primeira fase do projeto, criamos a aplicação piloto na linguagem de programação Swift, nativa para desenvolvimento em iOS, além de seguir as guidelines propostas pela Apple, utilizando-se de animações, sombras e colorações para se destacar e caracterizar as interações que devem ser feitas pelo usuário. Montado em uma arquitetura MVC, o aplicativo foi projetado com a intenção de ser amplamente reutilizável e escalável, cada módulo é representado por um arquivo descritor JSON que é interpretado pelo programa, desta forma pode-se adicionar quantos exercícios e módulos necessários sem maiores alterações no código fonte.

Para agilizar a implementação do protótipo, utilizamos frameworks como Firebase para persistência dos dados, hospedar funções na web e para obter métricas. Além disso, utilizamos de ferramentas da Amazon, como a Amazon Polly, que possibilitou que os enunciados dos exercícios possam ser escutados.

O material utilizado foi elaborado pela equipe do app e inicia com a avaliação da adesão ao tratamento utilizando um instrumento validado (CEAT-VIH desenvolvido pelo Prof. Eduardo Remor) e já utilizado em avaliações online. O App apresenta o perfil do usuário em termos de: observância, antecedentes de não adesão, comunicação médico-paciente, satisfação com o tratamento e crenças e expectativas sobre o tratamento. Com base no cálculo da pontuação, o aplicativo ordena exercícios da pior para melhor pontuação, focando em aspectos que precisam ser trabalhados prioritariamente.

A versão piloto do App está concluída e apta para início da segunda fase de desenvolvimento, onde será submetido a um processo de avaliação da interface, funcionamento, usabilidade e satisfação dos usuários.